

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: O TRABALHO GERENCIAL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Relatoria: Adriely Sousa dos Santos
Beatriz Cardoso Roriz

Autores: Ruthyelle da Silva Soares Vieira
Katiane gomes Gonçalves

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A atenção básica é formada por um conjunto de ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde. Desta maneira surge o papel gerencial do enfermeiro na atenção básica, uma vez o enfermeiro é capacitado para desenvolver ações de promoção e prevenção de saúde devido ao processo de assistência de enfermagem. Objetivo: Avaliar a gestão de enfermagem e evidenciar o trabalho gerencial do enfermeiro na atenção primária. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que teve como principal questão norteadora: Como é a atuação Gerencial do enfermeiro na atenção básica de saúde? nas bases de dados PUBMED, LILACS e SCIELO, onde foram encontrados 26 artigos, do período de 2013 a 2019, para o critério de inclusão foram selecionados artigos na íntegra, em português e que abordasse a temática, como critério de exclusão artigos duplicados e que não abordasse a temática. Assim, apenas quatro foram utilizados para a realização da pesquisa. Resultados: A atuação do enfermeiro nas ações específicas de gestão da atenção básica foi tema tratado em 57% dos artigos que apontam diferentes atividades realizadas na estratégia de saúde da família. Na rotina de trabalho, funções assistenciais e gerenciais tomam parte das responsabilidades do enfermeiro. Também pode-se perceber que funções gerenciais reforçam uma relação de liderança e superioridade frente a outros membros da equipe. Fazem parte da rotina gerencial do enfermeiro: o ensino aprendizagem, gestão de recursos, comunicação, gestão integrada de processos, flexibilidade, criatividade, foco na população, compromisso, visão estratégica e liderança. Com relação às facilidades no desenvolvimento das práticas gerenciais, foram evidenciadas: o bom relacionamento com a equipe; autonomia; capacidade de liderança e o apoio fornecido pela coordenação da Atenção Primária. Considerações finais: Os achados destes estudos levam a concluir que a liderança em enfermagem é fator preponderante para o auto desenvolvimento do profissional enfermeiro à frente de sua equipe. É nítido que o enfermeiro, quando assume a figura de líder transforma o seu trabalho e o trabalho de seus colaboradores. Os achados desta revisão mostram a importância da temática ser abordada desde a formação para promover profissionais voltados a gestão de enfermagem.